

#### TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DA PARAÍBA Avenida Princesa Isabel 201 - Bairro Centro - CEP 58013-251 - João Pessoa - PB

### Relatório

### Introdução

A presente análise destaca a importância da auditoria interna como ferramenta essencial para fortalecer a governança e melhorar a eficiência e eficácia das operações, especialmente na administração pública. A auditoria interna é descrita como uma atividade independente e objetiva que contribui para o alcance dos objetivos organizacionais por meio da avaliação dos processos de risco, controle e governança. Com base nisso, a pesquisa SEAUDI ciclo 2025 foi proposta para avaliar a percepção dos servidores da Justiça Eleitoral da Paraíba sobre os benefícios e a qualidade da auditoria interna (SEAUDI), considerando diferentes níveis hierárquicos e relações com a unidade. O estudo também visa gerar indicadores de percepção externa e orientar ações de melhoria contínua. O relatório está estruturado em introdução, metodologia, amostragem, análise dos dados, resultados e conclusão.

### Metodologia

A pesquisa utilizou um questionário eletrônico, enviado aos servidores da Secretaria do Tribunal e das Zonas Eleitorais (excetuando os auditores internos), com o objetivo de captar suas percepções sobre diversos aspectos da auditoria interna. O questionário permaneceu disponível por cerca de 60 dias e foi elaborado com base em instrumentos utilizados por estudos anteriores, especialmente o da Deloitte (2007), sendo adaptado conforme os objetivos da pesquisa.

O questionário foi estruturado em três partes: Perfil Básico (com duas questões sobre nível hierárquico e grau de interação com os auditores), Bloco 1 (dez questões sobre importância e benefícios da auditoria interna) e Bloco 2 (com questões sobre desempenho e qualidade da auditoria, subdividido em três subtemas: relacionamento, qualidade dos serviços e da equipe).

As respostas ao Perfil Básico e ao Bloco 1 foram obrigatórias para todos os respondentes, enquanto o Bloco 2 foi exigido apenas de unidades que já haviam sido auditadas. A maior parte das perguntas utilizou a escala Likert de cinco pontos para avaliar o grau de concordância dos participantes.

### População

População (ou universo da pesquisa) é a totalidade de indivíduos que possuem as mesmas características definidas para um determinado estudo (Moresi, 2003).

O instrumento de pesquisa foi construído para proporcionar avaliações amplas (percepção geral) e específicas (nível hierárquico e grau de relacionamento). Por essa razão, elegeu-se como população alvo os 632 servidores. Neste total estão compreendidos os servidores da Secretaria (Sede) e dos Cartórios Eleitorais. Para não comprometer a análise, os cinco integrantes da Secretaria de Auditoria Interna e suas Seções foram excluídos da população alvo, ficando assim um universo válido de 627 servidores.

Após aplicação dos questionários foram recebidas 233 respostas, correspondendo a 37,22% do universo válido.

# Perfil dos respondentes

O perfil dos respondentes foi analisado com base em dois critérios: nível hierárquico e grau de relacionamento com a auditoria interna (SEAUDI). Quanto ao nível hierárquico, a maioria dos respondentes (50,21%) eram servidores sem cargos de chefia ou assessoramento. Cargos de chefia como Chefes de Cartório (22,75%) e Chefes de Seção (15,45%) também tiveram participação significativa, enquanto os cargos mais altos, como Presidente, Diretores e Secretários, representaram apenas 1,29%, devido à sua menor quantidade na estrutura do órgão.

Já em relação ao relacionamento com a SEAUDI, quase a metade dos respondentes (44,21%) nunca foi auditada nem teve contato com a auditoria, enquanto 30,47% relataram algum contato e 25,32% já haviam sido auditados. Esse cenário é considerado natural, pois a atuação da auditoria interna é pautada por planejamentos anuais com foco em riscos e demandas específicas, atingindo principalmente gestores e áreas críticas — que representam uma minoria no total de servidores.

## Resultados Gerais para Cargos de Gestão

Nesta seção, são apresentados os resultados da pesquisa com foco nos cargos de gestão, agrupando quatro níveis hierárquicos: Presidente/Diretor Geral/Secretários, Coordenadores/Assessores, Chefes de Seções e Chefes de Cartórios Eleitorais. O principal indicador analisado é o iGDSpe (Indicador Geral de Diagnóstico Situacional - Percepção Externa), que reflete a opinião geral dos gestores sobre a atuação da Secretaria de Auditoria Interna (SEAUDI).

Esse indicador se relaciona diretamente com outros quatro indicadores específicos que compõem o modelo de avaliação da auditoria interna: iGIBA - Importância e Benefícios da Auditoria Interna; iGDQR - Qualidade dos Relacionamentos entre Auditores e Auditados; iGDQS - Qualidade dos Serviços da Auditoria Interna e iGDQE - Qualidade da Equipe da Auditoria Interna.

Cada um desses indicadores oferece uma perspectiva distinta sobre o desempenho e a percepção da auditoria, permitindo uma visão mais detalhada sobre os diferentes aspectos da atuação da SEAUDI.

RESULTADO GERAL (Considerando apenas cargos de gestão)			
INDICADORES	índices Gerais		Variação
	2025	2024	2025 / 2024
INDICADOR GERAL DE DIAGNOSTICO SITUACIONAL PERCEPÇÃO EXTERNA - iSDSRR	91,09%	86,53%	5,27%
INDICADORES POR BLOCOS			Variação
INDICADOR GERAL DE IMPORTÂNCIA E BENEFÍCIOS DA AUDITORIA INTERNA (IGIRA)	93,29%	92,61%	0,73%
INDICADOR GERAL DE DESEMPENHO E QUALIDADE - RELACIONAMENTO ENTRE AUDITORES E AUDITADOS (IGROR)	80,09%	77,98%	2,71%
INDICADOR GERAL DE DESEMPENHO E QUALIDADE - QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE AUDITORIA INTERNA (IGROS)	89,23%	84,73%	5,31%
INDICADOR GERAL DE DESEMPENHO E QUALIDADE – QUALIDADE DA EQUIPE DE AUDITORIA INTERNA (IGRAE)	94,78%	90,81%	4,37%

índices Gerais		Variação
2025	2024	2025 / 2024
82,49%	80,30%	2,73%
		Variação
86,43%	88,46%	-2,29%
71,33%	74,33%	-4,04%
84,40%	76,92%	9,73%
87,80%	81,50%	7,73%
	2025 82,49% 86,43% 71,33% 84,40%	2025 2024 82,49% 80,30% 86,43% 88,46% 71,33% 74,33% 84,40% 76,92%

### Resultados Gerais por Grau de Relacionamento

Esta parte da análise apresenta os resultados da pesquisa conforme o grau de relacionamento dos respondentes com a SEAUDI, classificados em três níveis: Auditados, já atendeu a alguma solicitação, e não auditado. A premissa é que maior interação com a auditoria interna tende a gerar percepções mais qualificadas, sendo, portanto, essencial verificar como o contato com a SEAUDI impacta a avaliação de seus serviços.

Esses indicadores permitem uma visão comparativa entre os diferentes níveis de interação com a auditoria, possibilitando avaliar como o relacionamento com a SEAUDI influencia a percepção sobre seu desempenho, utilidade e qualidade.

índices		Variação
	índices Gerais	
2025	2024	2025 / 2024
86,36%	84,60%	2,08%
		Variação
92,47%	90,34%	2,36%
76,16%	77,48%	-1,71%
85,79%	82,26%	4,29%
91,02%	88,30%	3,07%
	86,36% 92,47% 76,16% 85,79%	92,47% 90,34% 76,16% 77,48% 85,79% 82,26%

JÁ ATENDEU ALGUMA SOLICITAÇÃO			
INDICADORES	índices Gerais		Variação
	2025	2024	2025 / 2024
INDICADOR GERAL DE DIAGNOSTICO SITUACIONAL PERCEPÇÃO EXTERNA - iGDSpe	92,11%	87,69%	5,05%
INDICADORES POR BLOCOS			Variação
INDICADOR GERAL DE IMPORTÂNCIA E BENEFÍCIOS DA AUDITORIA INTERNA (IGURA)	92,11%	87,69%	5,05%

NÃO AUDITADOS			
INDICADORES	índices Gerais		Variação
	2025	2024	2025 /2024
INDICADOR GERAL DE DIAGNOSTICO SITUACIONAL PERCEPÇÃO EXTERNA - ¡SDSpe	85,24%	88,81%	-4,01%
INDICADORES POR BLOCOS			Variação
INDICADOR GERAL DE IMPORTÂNCIA E BENEFÍCIOS DA AUDITORIA INTERNA (IGJIBA)	85,24%	88,81%	-4,01%

#### **Resultados Gerais**

Nesta seção são apresentados os resultados consolidados da pesquisa, com base em todas as respostas coletadas. O destaque vai para o iGDSpe (Indicador Geral de Diagnóstico Situacional - Percepção Externa), que sintetiza a visão de todos os respondentes sobre a atuação da Secretaria de Auditoria Interna (SEAUDI) e de seus auditores, incluindo tanto aqueles que já foram auditados quanto os que nunca tiveram contato com auditorias.

Dos respondentes, apenas os auditados (25,32%) responderam a todas as seções do questionário, contribuindo com os cinco indicadores. Já os demais (74,68%) — que nunca foram auditados ou apenas atenderam a solicitações — responderam apenas às questões relacionadas ao iGIBA, influenciando indiretamente o resultado final do iGDSpe.

INDICADORES	índices Gerais		Variação	
	2025	2024	2025 /2024	
INDICADOR GERAL DE DIAGNOSTICO SITUACIONAL PERCEPÇÃO EXTERNA - ¡QDSp¢	85,53%	84,24%	1,54%	
INDICADORES POR BLOCOS				
INDICADOR GERAL DE IMPORTÂNCIA E BENEFÍCIOS DA AUDITORIA INTERNA (IGUA)	89,17%	88,91%	0,29%	
INDICADOR GERAL DE DESEMPENHO E QUALIDADE – RELACIONAMENTO ENTRE AUDITORES E AUDITADOS (IGDOR)	76,16%	77,48%	-1,71%	
INDICADOR GERAL DE DESEMPENHO E QUALIDADE - QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE AUDITORIA INTERNA (GDQS)	85,79%	82,26%	4,29%	
INDICADOR GERAL DE DESEMPENHO E QUALIDADE – QUALIDADE DA EQUIPE DE AUDITORIA INTERNA (GDQE)	91,02%	88,30%	3,07%	

## Conclusão do Relatório

A pesquisa teve como foco avaliar a percepção dos servidores da Justiça Eleitoral da Paraíba sobre os benefícios e a qualidade da auditoria interna (SEAUDI), analisando diferenças de opinião segundo níveis hierárquicos e grau de relacionamento com a auditoria.

Os principais resultados foram:

- Diferenças entre gestores e não gestores foram pequenas: gestores avaliaram a SEAUDI 8,60% melhor que os não gestores. Isso sugere que os gestores têm maior conhecimento e proximidade com a atuação da auditoria, mas ambos os grupos apresentaram percepções positivas.
- Em relação ao grau de relacionamento com a SEAUDI, a variação nos indicadores foi mínima, o que indica que o contato direto com a auditoria não influenciou significativamente a percepção dos respondentes. Curiosamente, os que apenas atenderam a alguma solicitação apresentaram a melhor avaliação (92,11%), acima dos próprios auditados (86,36%) e dos não auditados (85,24%).
- Essa estabilidade nos resultados pode ser explicada pela forma imparcial, objetiva e participativa com que a SEAUDI realiza seus trabalhos, além do efeito multiplicador das ações de auditoria na organização como um todo.
- O índice geral de percepção externa (iGDSpe) alcançou 85,53%, o melhor da série histórica desde 2018, com crescimento de 1,54% em relação a 2024.

Diante dos resultados positivos, não há necessidade de novas ações imediatas, sendo recomendada a manutenção das práticas atuais, conforme o planejamento da SEAUDI. Novas medidas poderão ser consideradas no futuro, com base em análises dos próximos ciclos de gestão.

# **Encaminhamento**

À SEAUDI para consideração, com sugestão de encaminhamento deste processo para ciência dos membros da Alta Administração do Tribunal para que os resultados aqui apresentados possam ser conhecidos, principalmente, o que consta da última tabela, pois a mesma traz a visão que o Tribunal possui em relação a Secretaria de Auditoria Interna.

Por fim, adiantamos que a Seção de Auditoria (Área Administrativa) - SEAUD fica à disposição para dúvidas e esclarecimentos sobre este relatório.

> **DOMINGOS SÁVIO DE SOUZA ALVES** CHEFE DA SEÇÃO DE AUDITORIA - ÁREA ADMINISTRATIVA



Documento assinado eletronicamente por DOMINGOS SÁVIO DE SOUZA ALVES em 12/05/2025, às 18:42, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <a href="https://sei.tre-pb.jus.br/sei/controlador\_externo.php?">https://sei.tre-pb.jus.br/sei/controlador\_externo.php?</a>

A autenticidade do documento pode ser conferida no site <a href="https://sei.tre-pb.jus.br/sei/controlador\_externo.php?">https://sei.tre-pb.jus.br/sei/controlador\_externo.php?</a>

acao=documento conferir&id orgao acesso externo=0&cv=2108233&crc=30A6E00B, informando, caso não preenchido, o código verificador 2108233 e o código CRC 30A6E00B.

0003392-07.2025.6.15.8000 2108233v18